

PLACENTA – COMPONENTE FETAL

Representado pelo córion frondoso, que é formado pela placa coriônica e pelos vilos derivados. Os vilos coriônicos voltados para a decídua capsular atrofiam, levando à formação do córion liso.

O espaço interviloso, entre os componentes materno e fetal, contém sangue materno circulante. O sangue arterial, derivado das terminações abertas das artérias espiraladas, flui para o espaço interviloso e daí para as veias uterinas.

Estrutura do vilo coriônico

O vilo coriônico é estrutura básica envolvida nas tocas materno-fetais. Ele se origina da placa coriônica, sendo formado por um vilo-tronco que dá origem a vilos-ramo. Quando você examina uma lâmina histológica de placenta, observa cortes transversais de vilos correspondentes aos ramos vilosos. Você também pode ver um corte longitudinal de um vilo-tronco. Cada vilo possui um eixo de tecido conjuntivo mesenquimal e vasos sanguíneos fetais (arteríolas e capilares).

O eixo mesenquimal contém dois tipos celulares principais:

1. Células mesenquimais, que se diferenciam em fibroblastos, envolvidos na síntese de vários tipos de colágenos (tipos I, III, V e VI) e componentes da matriz extracelular.
2. Células de Hofbauer, células fagocíticas predominantes no início da gravidez.

O eixo mesenquimal é coberto por dois tipos celulares:

1. O sinciciotrofoblasto, uma massa protoplasmática multinucleada em contato com o sangue materno no espaço interviloso.
2. Células do citotrofoblasto, subjacentes ao sinciciotrofoblasto e sustentadas por uma lâmina basal.

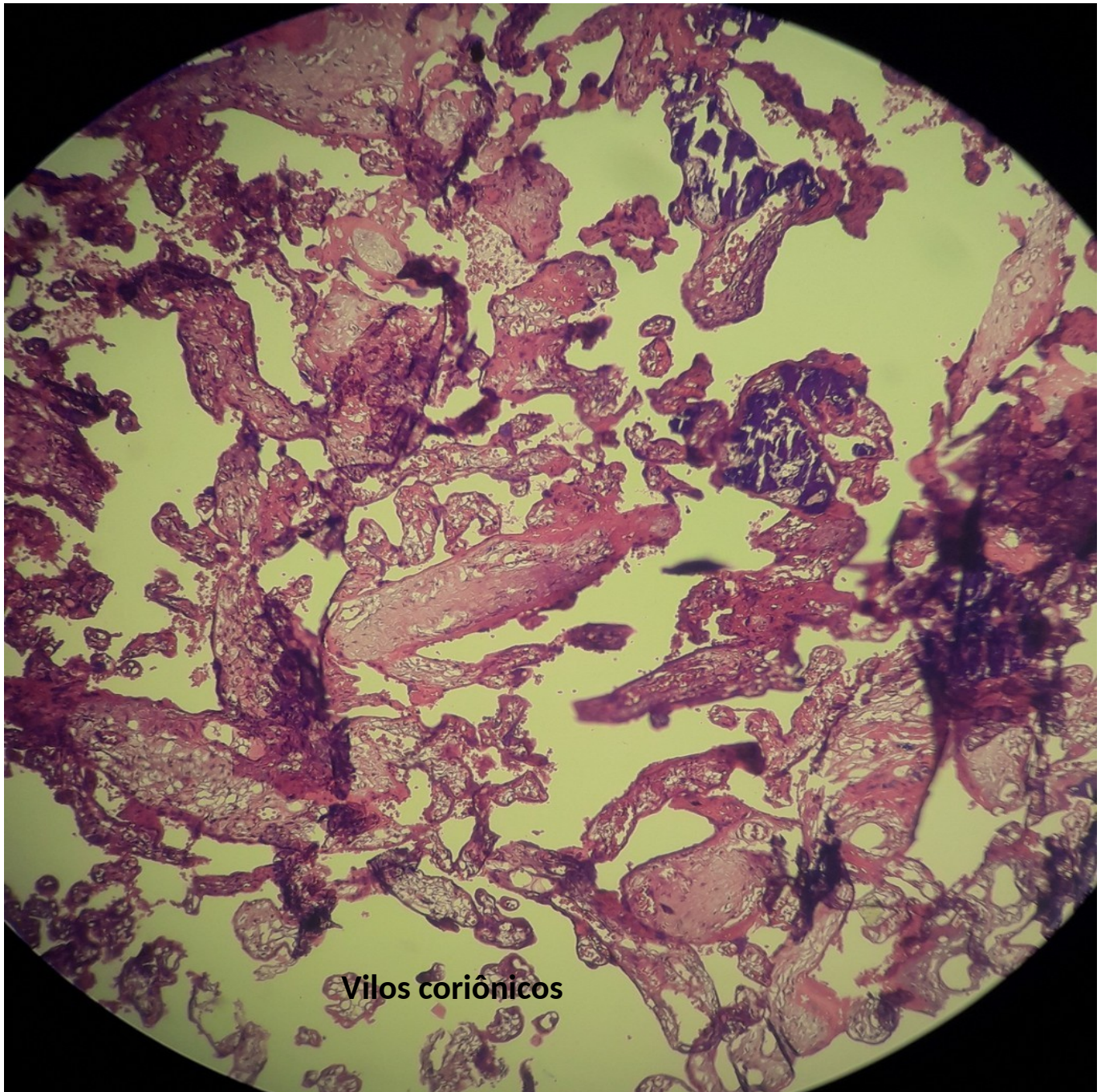
Várias características estruturais importantes definem o citotrofoblasto e o sinciciotrofoblasto:

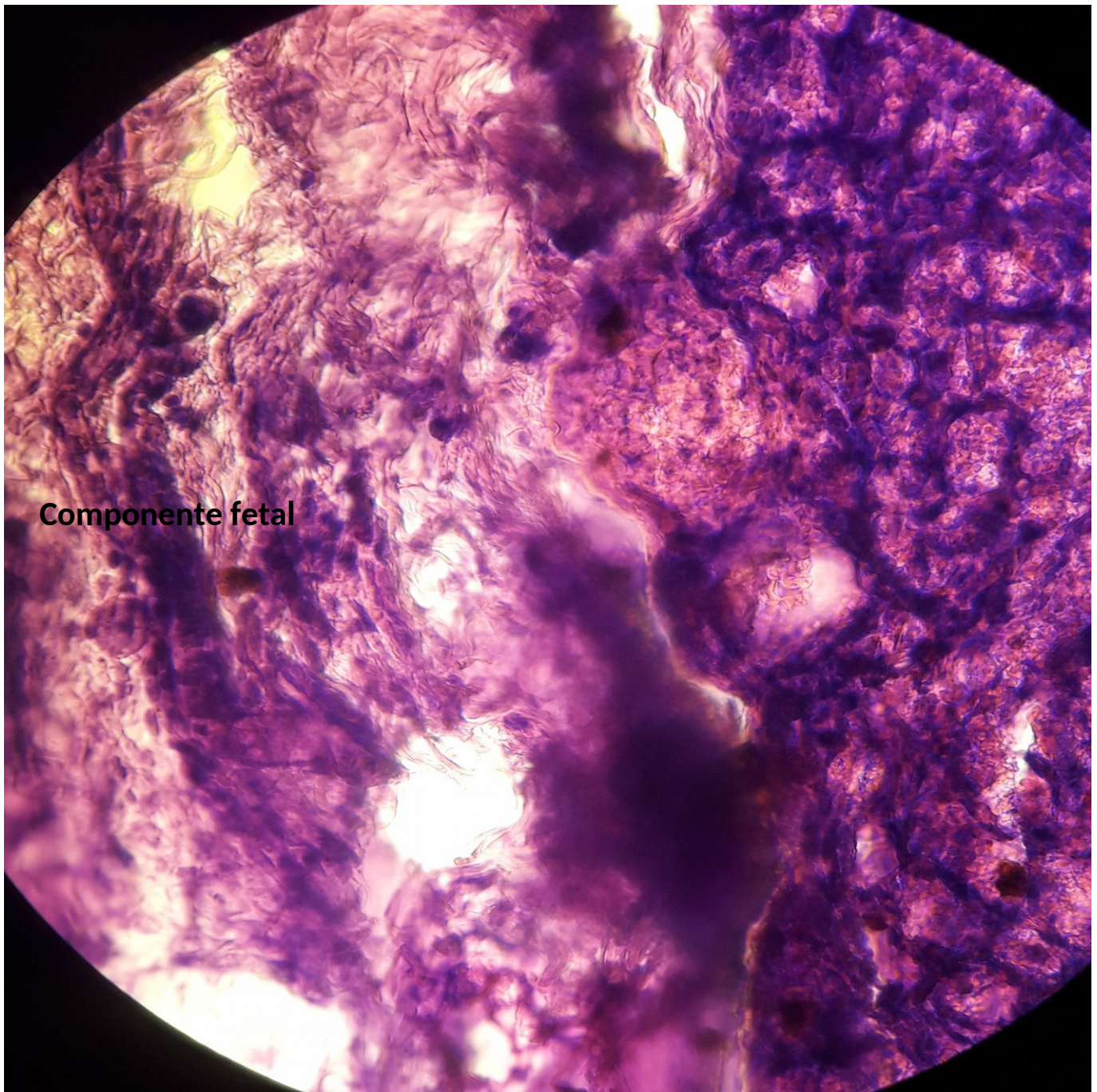
- a) As células citotrofoblásticas se dividem por mitose e se diferenciam no sinciciotrofoblasto. Em contraste, o sinciciotrofoblasto não apresenta mitoses.
- b) As células do citotrofoblasto são unidas umas às outras e ao sinciciotrofoblasto por desmossomas.
- c) A superfície apical do sinciciotrofoblasto contém numerosos microvilos.
- d) Depósitos de fibrina são frequentemente observados na superfície dos vilos em áreas sem sinciciotrofoblasto e que precedem a reepitelização.

Os vasos fetais são separados do sangue materno no espaço interviloso pela barreira placentária, a qual é formada por: (1) células endoteliais e a lâmina basal dos capilares sanguíneos fetais e (2) pelo citotrofoblasto, pelo sinciciotrofoblasto, e pela lâmina basal de sustentação.

Após o quarto mês de gestação, os vasos sanguíneos fetais se tornam dilatados e entram em contato direto com a lâmina basal subepitelial. As células citotrofoblásticas diminuem em número

e o sinciotrofoblasto predomina. O tecido conjuntivo fetal do vilo deixa de ser abundante na placenta madura.





Componente fetal